



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

## ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Informação Nº 04/X-4º (2012-2013)

Informo que a Assembleia Municipal de Almada reuniu nos dias 28 de junho e 01 de julho em Sessão Plenária referente ao mês de junho de 2013.

Na referida Sessão a Assembleia Municipal apreciou a Atividade Municipal e por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal aprovou as seguintes deliberações:

### DELIBERAÇÕES

#### 01 - Sobre a estratégia Nacional para o Mar 2013-2020 (Edital Nº 106/X-4º/2012-13)

O documento apresentado pelo Governo sobre a “Estratégia Nacional para o Mar” é referenciado como “o instrumento de política pública que apresenta a visão de Portugal, para o período de 2013-2020, no que se refere ao modelo de desenvolvimento assente na preservação e utilização sustentável dos recursos e serviços dos ecossistemas marinhos, apontando um caminho de longo prazo para o crescimento económico, inteligente, sustentável e inclusivo, assente na componente marítima”.

Neste contexto se pronunciou a Assembleia Municipal que aprovou uma Moção na sessão plenária do passado dia 18 de abril em que referencia de que “o município de Almada, com a sua frente marinha e ribeirinha, tem claramente interesse no desenhar



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

de uma estratégia que concilie o desenvolvimento de atividades económicas, tais como a pesca, os desportos radicais, as atividades de recreio, que contribuam para o desenvolvimento económico do Concelho, com a preservação do património natural e ambiental”, deliberando reiterar a firme oposição à construção de um porto de contentores na Trafaria e exigindo ao Ministério da Agricultura e do Mar, Ambiente e Ordenamento do Território a realização em Almada de uma sessão de discussão pública da referida estratégia. (Deliberação publicitada através do Edital nº 78/X-4º e remetida a todos os Órgãos de Soberania incluindo o Ministério da Agricultura e Mar).

Também no contexto da fase de discussão pública se pronunciou a Câmara Municipal emitindo “parecer negativo relativamente à versão em discussão pública e reiterando as posições municipais anteriormente assumidas de total rejeição da instalação de um terminal de contentores na Trafaria, de exigência em se considerar a criação de infraestruturas de apoio à Pesca (Fonte da Telha, Trafaria, Cacilhas...) e ao Turismo, e de valorização do potencial do Arsenal do Alfeite na conceção, desenvolvimento e construção de embarcações militares, embarcações civis complexas, e de plataformas flutuantes, remetendo-o para os devidos efeitos à Direção Geral de Política do Mar como contributo do Município de Almada para o respetivo processo de consulta pública.

Da referida deliberação camarária importa registar nomeadamente que:

O documento do Governo (ENM2013-2020) apresenta uma natureza muito estratégica, optando por nunca designar as infraestruturas e obras marítimas a realizar, por exemplo portos de pesca, varadouros, terminais de cruzeiros ou portos comerciais, incluindo terminais de contentores.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

É pois de estranhar a referência ao terminal de contentores na Trafaria, já que isso não acontece com nenhuma outra infraestrutura em concreto.

Face ao exposto, a Câmara Municipal entende que deve ser retirada esta menção ao Terminal de Contentores da Trafaria da ENM2013-2020, em coerência com a abordagem às outras infraestruturas marítimas previstas, em planeamento ou em execução.

Por outro lado, a Câmara Municipal considera que a ENM2013-2020 é muito generalista e pouco ambiciosa em relação ao desenvolvimento do sector das pescas.

A ENM2013-2020 embora reconheça o “decréscimo do número de pescadores e de embarcações registadas” e “um consistente registo negativo na balança comercial portuguesa neste sector”, ao nível do seu plano ação, não prevê a implantação de quaisquer infraestruturas de apoio à pesca, ainda deficitárias em alguns locais do País, designadamente no Concelho de Almada (Fonte da Telha, Trafaria, Cacilhas, ...).

Quanto à dinamização do “Recreio, Desporto e Turismo”, considera a Câmara Municipal que os projetos previstos na ENM2013-2020 são manifestamente pobres e de pouco alcance.

Merece ainda nota a abordagem incompleta da ENM2013-2020 à atividade de construção e reparação naval, que deveria ter merecido especial atenção e relevância nesta estratégia, se o objectivo fosse efetivamente inverter o seu declínio.

Para tal, teria sido fundamental mapear os ativos existentes e potenciais do País nesta atividade, designadamente o Arsenal do Alfeite.

Entende assim a Câmara Municipal que a aprovação do documento, tal como enviado para discussão pública, com as debilidades técnicas e processuais apontadas, constituirá



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

a perda de oportunidade para construir uma futura economia do mar consistente e inovadora, alicerçada em políticas e estratégias europeias, nacionais e locais, numa abordagem verdadeiramente integrada e transversal.

Nestes termos e enquadramento e tendo presente a versão de março de 2013 da “Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020” apresentada pelo Governo, a Assembleia Municipal de Almada reunida, deliberou:

1. Apoiar reforçadamente a deliberação camarária de 22 de maio de 2013 em que emite parecer negativo à versão em discussão pública da Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020 e reitera posições municipais.
2. Protestar veementemente junto da Sr.<sup>a</sup> Ministra Assunção Cristas pela recusa da realização em Almada de uma sessão de discussão pública, com as populações, as autarquias e agentes do desenvolvimento local, da Estratégia Nacional para o Mar.
3. Reiterar por considerar determinantes para o desenvolvimento do Concelho de Almada da Região e das suas Gentes relativamente à “Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020” o seguinte:
  - 3.1. A rejeição da construção do Terminal de Contentores na Trafaria;
  - 3.2. A necessidade de criação de infraestruturas de apoio e incremento da Pesca na Trafaria, Costa da Caparica/Fonte da Telha, Cacilhas e considerada a defesa e valorização da Arte-Xávega;
  - 3.3. O incremento e promoção do sector de construção e reparação naval com a valorização do excelente e reconhecido potencial do



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Arsenal do Alfeite na conceção, desenvolvimento e construção de embarcações militares, embarcações civis complexas e de plataformas flutuantes para instalação de turbinas eólicas e parques de aquacultura além da reparação da frota da Marinha Portuguesa;

3.4. O pleno aproveitamento, valorização e dinamização do potencial turístico e de recreio da sua frente de mar e ribeirinha com aproveitamento, nomeadamente das potencialidades para os desportos de ondas, desportos náuticos, e Centro Internacional de Surf, levando em consideração os projetos do Programa Polis da Costa da Caparica e da Estratégia para a Costa da Trafaria;

3.5. A preservação dos recursos e dos ecossistemas marinhos e do património natural e ambiental na sua generalidade;

3.6. A consideração dos Projetos integrantes do Arco Ribeirinho Sul de que é parte integrante o Plano de Urbanização Almada Nascente - Cidade da Água na Margueira/Cacilhas, designadamente o Terminal de Cruzeiros, a Marina e o Museu do Estuário do Tejo, tendo em vista o crescimento do “turismo marítimo costeiro e de cruzeiros”.

### 02 - Sobre a Pesca com Arte Xávega - Costa da Caparica/Fonte da Telha (Edital

Nº 107/X-4º/2012-13)

A prática da pesca de pequena dimensão “Cercos e Alar para Terra”, conhecida como “Arte Xávega” é uma prática ancestral, específica e tradicional entre os pescadores



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

portugueses, que se traduz numa atividade económica que conhece uma expressão muito significativa junto da comunidade de pescadores da Costa da Caparica/Fonte da Telha.

Centenas de famílias da Costa da Caparica encontram as suas fontes de rendimento, por isso as condições indispensáveis à sua sobrevivência, na prática da pesca com Arte Xávega, retirando daquela atividade os proventos que lhes permitem viver o dia-a-dia.

Em Janeiro o Governo criou uma Comissão de Acompanhamento da Pesca com Arte Xávega, a qual reúne várias entidades, e a Câmara Municipal de Almada, no momento em que tomou conhecimento da sua constituição e composição solicitou a inclusão do Município de Almada naquela Comissão de Acompanhamento, invocando precisamente o quadro de importância e significado que aquela prática representa no nosso Concelho ao nível do todo Nacional, mas também de todos os Municípios onde a Arte Xávega se pratique, e que exprimam a vontade e intenção de nela participar.

Entretanto, também a Assembleia da República, através de uma Recomendação ao Governo aprovada por unanimidade, expressou a necessidade do Governo institua um regime derogatório para a pesca com Arte Xávega, promova o alargamento da rede de infraestruturas, e crie um regime de exceção que represente a garantia da possibilidade de venda do pescado do primeiro lanço de pesca (sem ter que ser rejeitado para o mar já morto, mesmo que seja pequeno), a possibilidade da venda direta em simples “cabaz de peixe”, a criação de novas lotas locais para a “Arte-Xávega” onde tal se revele necessário.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, deliberou:



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

1. Reiterar a importância e o elevado significado social e económico que a prática da Pesca com Arte xávega assume no Concelho de Almada, e Costa da Caparica, quer enquanto atividade económica que possibilita a sobrevivência de centenas de famílias Almadenses, quer enquanto elemento do património cultural e social do Concelho de Almada e do País.
2. Sublinhar de forma muito positiva e com grande interesse a decisão da Câmara Municipal de Almada de solicitar a sua inclusão na Comissão de Acompanhamento da Pesca com Arte xávega criada pela Portaria nº 4/2013, bem como as diligências posteriores no sentido dessa inclusão ser revestida de um estatuto de pleno direito e não mero “observador”.
3. Reivindicar ao Governo uma participação ativa do Município de Almada em todo o processo de melhoria das condições da atividade profissional e da vida dos pescadores que se dedicam à Pesca com Arte xávega, na extensão e na medida em que os termos da Recomendação ao Governo da Assembleia da República, implicam necessariamente um acompanhamento muito próximo de todo o processo por parte dos Municípios no quadro das suas atribuições, responsabilidades e competências próprias definidas pelas Leis da República.
4. Saudar os Pescadores da Arte xávega de todo o País, e os Caparicanos em particular, pela luta que vêm desenvolvendo em defesa da qualidade da sua atividade profissional e das condições para a sua própria sobrevivência.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

#### 03 - Natureza de Almada em alta definição - o trabalho do fotógrafo Luís Quinta

(Edital Nº 108/X-4º/2012-13)

Luís Quinta é um fotógrafo profissional de vida selvagem que, ao longo da sua carreira, tem captado imagens do mundo natural quer em Portugal, quer em diversos países do mundo. Foi homenageado pelo Governo Português em 2004 pelo seu trabalho relevante na imagem subaquática, sendo denominado um dos "Novos Heróis do Mar". É um dos mais prestigiados fotógrafos de natureza da atualidade. Ao longo dos 25 anos de carreira, publicou mais de um milhar de artigos, reportagens e trabalhos fotográficos na imprensa nacional e participou em inúmeros concursos de fotografia, onde obteve diversos lugares de destaque, vencendo vários prémios, como o primeiro prémio na categoria de "Reportagem Submarina" no "Festival Mundial de Imagem Submarina", decorrido em França em 1993.

Tem exposto o seu trabalho em Portugal, e um pouco por todo o mundo, quer em exposições coletivas quer individuais. Tem ainda lecionado fotografia, nos domínios do mundo subaquático e da vida selvagem. Em 2013, foi coautor do filme de história natural "Arrábida - da Serra ao Mar", uma peça chave na divulgação da Candidatura da Arrábida a Património Mundial e, atualmente expõe em Almada alguns dos mais fascinantes instantes naturais captados pela sua objetiva ao longo de um percurso profissional de 25 anos. Luis Quinta é um almadense, que cresceu e sempre viveu neste concelho, é conhecedor dos seus valores naturais que, ao longo dos anos, tem registado fotograficamente.





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Porque apenas amamos e defendemos aquilo que conhecemos, a parceria entre a CMA e Luis Quinta, a partir da qual surge a exposição “Luis Quinta, 25 anos de fotografia” promove a preservação da biodiversidade e dos valores naturais, materializando algo que é também uma prioridade para a Câmara Municipal de Almada: contribuir para elevar a consciência ambiental da população almadense, sensibilizando-a para o esforço coletivo necessário para salvaguardar o património natural, ao nível local, mas também mundial.

A exposição, patente no Museu da Cidade e Parque da Paz até ao dia 12 de Outubro, reúne também uma coleção de extraordinárias imagens do património natural do Concelho de Almada.

Nestes termos, a Assembleia Municipal, saúda o fotógrafo Luis Quinta pelo seus 25 anos de carreira profissional, bem como a Câmara Municipal de Almada pela produção da exposição “Luis Quinta, 25 anos de fotografia”.

#### 04 - [Contra o encerramento de Estações e Privatização dos Correios](#) (Edital Nº 109/X-4º/2012-13)

A administração dos CTT tem vindo a desenvolver uma política de verdadeira destruição da rede de Estações dos CTT.

Desde janeiro de 2013 encerraram mais de 100 Estações em todo o país.

No concelho de Almada foram já encerradas duas, nas freguesias de Cacilhas e Feijó.

A política de destruição de serviços públicos essenciais e fundamentais para a vida das populações está sempre ligada aos processos e intenções governamentais da sua



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

privatização, com terríveis consequências, quer para os utentes, quer pelas implicações na destruição de milhares de postos de trabalho, impedindo que novos trabalhadores encontrem trabalho, necessidade reforçada pela atual calamidade do desemprego.

O encerramento de Estações dos CTT está, assim, intimamente ligada ao processo de privatização lançado pelo Governo, mesmo tratando-se duma empresa com mais de 500 anos de existência e sempre lucrativa.

Assim, a Assembleia Municipal decidiu:

- a) manifestar a sua discordância com os encerramentos das Estações dos CTT no concelho de Almada e no país;
- b) exigir do governo que suspenda de imediato o processo de privatização dos CTT;
- c) saudar a luta dos trabalhadores dos CTT e das populações contra a privatização e assim contribuir para a manutenção de tão importante serviço público necessário às populações.

### 05 - Saudação ao Clube Desportivo da Cova da Piedade (Edital Nº 110/X-4º/2012-13)

Foi diversas vezes Campeão Distrital da 1ª Divisão de Seniores, Juniores, Juvenis e Iniciados.

Além do Futebol e durante um número significativo de anos, também o Andebol foi prática desportiva no Clube tendo conseguido obter bons resultados.

Ao longo de muitos anos as atividades culturais e o ensino, até ao acesso a cursos superiores, tiveram um papel de destaque que muito contribuíram para a evolução de inúmeros Piedenses e outros moradores do Concelho de Almada.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

No próximo ano desportivo verificar-se-á pela 1ª vez na história do Clube Desportivo da Cova da Piedade o facto de 3 equipas (Iniciados, Juvenis e Seniores) participarem nos Campeonatos Nacionais em virtude dos êxitos atingidos nesta época desportiva. A equipa sénior ascendeu à 2ª Divisão dos Campeonatos Nacionais, a equipa de Iniciados subiu também ao Campeonato Nacional e a equipa de Juvenis assegurou a manutenção.

A Assembleia Municipal de Almada, deliberou:

- Saudar a Direção do Clube Desportivo da Cova da Piedade e todos os Órgãos Sociais, atletas, treinadores e todos os colaboradores do Clube, pelos bons resultados obtidos fruto da dedicação, do trabalho e organização.

Manifestando o desejo de que todos os objectivos do Desportivo para a próxima época, sejam atingidos com êxito.

### 06 - Sobre o Novo Regime Jurídico para as Autarquias Locais, considerado inconstitucional (Edital Nº 111/X-4º/2012-13)

A decisão do Tribunal Constitucional que considerou inconstitucionais normas do diploma que estabelecia um novo regime jurídico para as autarquias locais e um novo estatuto das entidades intermunicipais, constitui motivo de satisfação para os autarcas.

Tendo por base a Proposta de Lei nº 104/XII do governo, o documento já tinha merecido a discordância de inúmeros órgãos autárquicos, assembleias de freguesia e assembleias municipais, por afetar o núcleo essencial dos órgãos deliberativos e os princípios de independência e da especialidade das autarquias locais.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Almada deliberou:

- 1 - Congratular-se com a declaração de inconstitucionalidade proferida pelo Tribunal Constitucional sobre o estatuto das entidades intermunicipais;
- 2 - Manifestar a vontade de que sejam reforçadas as competências e os recursos das autarquias locais;
- 3 - Exigir o respeito pela autonomia do poder local

### 07 - De Saudação à Greve Geral e a todas as lutas pelo derrube do Governo e da troika (Edital Nº 112/X-4º/2012-13)

Fiel às imposições da troika, o governo PSD/CDS persiste em violar a legalidade e desrespeitar as decisões do Tribunal Constitucional. A sua recusa em pagar atempadamente o subsídio de férias na administração pública confirma uma atitude vingativa que só é possível com a cumplicidade do atual Presidente da República.

E o desastre económico e social ameaça não ficar por aqui. Em Julho, no início da oitava avaliação da troika, serão anunciados novos cortes de 4700 milhões de euros na saúde, na educação e na segurança social que provocariam dezenas de milhar de despedimentos, a sobrecarga da população com novas taxas e impostos sobre as pensões, reformas e serviços essenciais, bem como o colapso de muitos destes serviços.

Esta política desastrosa tem enfrentado a resistência dos trabalhadores e da generalidade dos cidadãos que vivem os dramas do empobrecimento e do desemprego.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

A Greve Geral de ontem, 27 de Junho, foi um momento de grande convergência de todas as formas de resistência popular à austeridade, em defesa dos salários e pensões e contra o aumento do horário de trabalho.

A Assembleia Municipal, deliberou saudar a Greve Geral de 27 de Junho, cuja participação massiva dos trabalhadores e dos cidadãos, nas manifestações de solidariedade, foram demonstrativas do descontentamento crescente que existe na Sociedade Portuguesa em relação às políticas desastrosas do atual governo.

#### 08 - Pela manutenção do Passe Social na TST (Edital Nº 113/X-4º/2012-13)

A TST informou que a partir do próximo dia 01 de agosto deixará de aceitar os passes sociais intermodais, caso o Governo não cumpra com o pagamento das compensações em dívida referentes aos anos de 2011 e 2012. Esta dívida, dizem, ronda os 5,5 milhões de euros.

A concretizar-se esta vontade, só possível com o acordo do Governo e da AMTL, prejudicaria fortemente a vida dos utentes dos passes multimodais e combinados, que vivem, trabalham e estudam no concelho de Almada e na Área Metropolitana de Lisboa, obrigando-os a comprarem pelo menos dois títulos de transportes, enfraquecendo a abrangência e a utilidade do próprio Passe Social Intermodal. Seria mais uma medida atentatória do direito à mobilidade e de afastamento das populações dos transportes públicos.

Neste contexto é necessário e urgente realizar ações de luta, envolvendo todos, utentes, trabalhadores e eleitos no poder local, em defesa do Passe Social Intermodal, pelo que,



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

a Assembleia Municipal de Almada reivindica do Governo que encontre as soluções adequadas para a manutenção da TST no sistema do Passe Social Intermodal.

#### 09 - Sobre as Comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal (Edital Nº 114/X-4º/2012-13)

Ao longo de 2013, decorrem as Comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal, sob o lema “Vida, Pensamento, Luta: exemplo que se projeta na atualidade e no futuro”, tendo por objectivo a valorização do seu percurso, obra, atividade e exemplo, indissociáveis da causa pela qual lutou e a consideração do pensamento e do legado que deixou como um elemento da maior importância e atualidade.

Sendo um dos mais consequentes lutadores pela liberdade, pela democracia, pelo socialismo e comunismo, ocupando um lugar único na luta pelos valores da emancipação humana, Álvaro Cunhal desempenhou um papel privilegiado na contribuição para o fortalecimento do movimento comunista internacional, de que foi um dos mais prestigiados dirigentes, no combate ao imperialismo, na luta pela emancipação dos trabalhadores e dos povos, no apoio aos movimentos de libertação nacional, em particular os das ex-colónias portuguesas e no desenvolvimento da luta pela paz.

Pela tenacidade, abnegação e coragem raras, pela recusa de privilégios pessoais, por ter assumido sempre uma vida dedicada aos interesses dos explorados e oprimidos, pela resistência a provas terríveis, à clandestinidade, a longos anos de prisão, tortura e isolamento, Álvaro Cunhal é um exemplo ímpar de integridade e humanismo, sempre presentes também nos vínculos da intervenção política com a criação artística (no



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

desenho e na pintura) e com a literatura (no romance e no conto) a par de uma reflexão sobre a estética e a criação cultural nos contextos de relação do artista com a sociedade.

A Assembleia Municipal de Almada:

1. Integra-se nas Comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal, homenageando o seu legado de vida, pensamento e luta, que se projeta na atualidade e no futuro dos trabalhadores e dos povos.
2. Recomenda à Câmara Municipal de Almada que considere o nome de Álvaro Cunhal na toponímia da cidade.

#### 10 - De evocação do 70º Aniversário das Lutas Operárias de 1943 (Edital Nº 115/X-4º/2012-13)

Assinalam-se setenta anos das greves de 1943, que decorreram entre 26 de Julho e 5 de Agosto e constituíram um ponto culminante das lutas operárias e camponesas que abalaram o fascismo na primeira metade dos anos quarenta (sobretudo 1942 - 1945), com a Margem Sul do Tejo por epicentro, um papel de grande relevo desempenhado pelo Concelho de Almada e uma fortíssima e determinante participação das mulheres, pela primeira vez protagonistas de lutas desta dimensão.

A causa próxima destas lutas foi a questão alimentar, a miséria e a fome que alastravam pelo país. O saque de matérias-primas e de bens alimentares para fornecimento das potências fascistas durante a guerra agravou as condições de subsistência da população portuguesa, acentuadas pelo açambarcamento, provocando



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

grande escassez de géneros essenciais, coexistente com a corrupção e o mercado negro que inviabilizavam o seu acesso às camadas pobres. A par desta situação, ocorrem congelamentos de salários, o aumento do número de horas de trabalho, legislação gravosa sobre os abonos de família, o pagamento de horas extraordinárias obrigatórias abaixo dos 50%, causando uma situação generalizada de pobreza entre as classes trabalhadoras,

Estas lutas tiveram início a 26 de Julho, quando os operários e as operárias das fábricas de cortiça de Almada deram início àquela que viria a ser a maior greve geral até à data contra o regime salazarista. A greve estendeu-se no dia seguinte às fábricas da CUF, no Barreiro, à fábrica de cortiça da Mundet, na Amora, aos estaleiros da Parry & Sons, em Cacilhas, e a Lisboa, com a paralisação dos estaleiros da CUF, as oficinas das duas companhias de navegação e as metalúrgicas e generaliza-se amplamente a outros sectores da indústria - química, têxtil, construção naval, alimentar, metalomecânica e outras. O Barreiro é ocupado militarmente, os confrontos de rua chegam também a Setúbal, Évora, Elvas, Estremoz e, na ponta final, ao norte do país, com paralisação em São João da Madeira e manifestações no Porto, Braga, Guimarães, Chaves e outras localidades.

Tal como no Barreiro, em Almada as greves têm uma adesão sem precedentes. Num clima generalizado de fábricas em greve e militarmente ocupadas, cargas de rua e prisões indiscriminadas, as mulheres, na sua maioria operárias, encabeçam a marcha da fome, confrontam-se com a polícia e a GNR, arrastam para uma greve geral toda a





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

indústria, obrigam ao encerramento do comércio, são agredidas com violências e muitas dezenas presas.

O Movimento de Julho-Agosto de 1943 foi o ponto mais alto da agitação social e da luta contra o fascismo durante o período da guerra, quer pela importância dos sectores paralisados, quer pela área envolvida, provocando evidente abalo, crescente isolamento e desagregações no campo do fascismo.

Hoje, quarenta anos depois de Abril, vivemos no nosso país um tempo de retrocessos históricos e civilizacionais, até há pouco impensáveis no Portugal democrático, que impõem o desemprego e a precarização acelerados, fortes reduções salariais e de pensões, fim de contratos colectivos, aumentos arbitrários das horas de trabalho, despedimentos em massa, afrontamentos sistemáticos à legalidade constitucional e democrática, perdas generalizadas dos direitos e liberdades dos cidadãos em geral, acentuar das injustiças, desigualdades e formas de exploração. No combate a esta situação e pela exigência de alternativas políticas que retomem os caminhos de Abril têm sido essenciais as constantes e crescentes lutas dos trabalhadores, de que foi elevada expressão a greve geral de ontem, dia 27. Poderemos afirmar que, em contexto e horizonte obviamente diversos, permanece atual a consigna de 1943: “Unidade da Nação Portuguesa na Luta pelo Pão, pela Liberdade e pela Independência”.

**A Assembleia Municipal:**

1. Evoca e homenageia as lutas operárias de 1943, afirmando a sua expressão e importância no longo caminho da resistência antifascista e na dura luta contra a fome e a exploração, pelos direitos do trabalho, pela liberdade e pela democracia.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

2. Reconhece e saúda o papel determinante e insubstituível das lutas dos trabalhadores no combate a todas as formas de exploração e opressão e na conquista e defesa dos direitos humanos em geral.
3. Reafirma a necessidade da continuidade e aprofundamento dessa luta para exigir no Portugal de hoje uma mudança de governo e de política, que devolva o respeito pela dignidade do trabalho, a justiça social, os rumos da igualdade e recupere os caminhos da liberdade, democracia e independência nacional que Abril abriu.

### 11 - De Saudação e Homenagem aos Bombeiros Voluntários de Almada no seu centénário (Edital Nº 105/X-4º/2012-13)

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada foi fundada em 26 de agosto de 1913.

Comemoram assim neste ano o centénário da sua gloriosa existência.

A Associação teve várias instalações provisórias até que com o apoio da Administração Central e da Câmara Municipal de Almada é construído o novo e atual quartel cuja primeira pedra foi colocada em outubro de 1979 e o quartel, referenciado na altura como dos melhores a nível nacional, foi inaugurado em 1983, acontecimento este de grande relevo local e nacional.

Lembremos neste momento homenageando-os, assim como a todos os demais Soldados da Paz, com e sem farda, que construíram a Associação, os Cidadãos nossos contemporâneos Comandante José Brás e Júlio José Ferraz mas também o Comandante em 1913, Raul Alberto Ferreira Flores e o fundador Tomé José de Oliveira.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

A Associação Humanitária e o seu Corpo de Bombeiros tem uma vida gloriosa e exemplar pela sua ação solidária e interveniente na segurança de pessoas e bens, no socorro de quem necessita, justificando ser uma instituição reconhecida e prestigiada.

São cem anos de existência, servindo os grandes valores que moldam a história e são motivo de orgulho da comunidade almadense e do seu poder local.

A Assembleia Municipal por ocasião das comemorações do centenário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, deliberou:

Registrar o espírito de servir, o humanismo, a capacidade de amar o próximo, os grandes valores dos homens e mulheres, de cada homem e cada mulher que se empenhou e serviu os Bombeiros Voluntários de Almada.

Homenagear todos aqueles que ao longo de um século se entregaram com humildade ao ideal de vida por vida, à fraternidade, à ajuda ao próximo.

Agradecer reconhecida aos Dirigentes, aos Sócios, aos Bombeiros a sua ação altruísta, o seu empenho e desempenho em tão nobre e gloriosa instituição.

**12- Voto de Pesar pelo falecimento de Osvaldo de Castro (Edital Nº 103/X-4º/2012-13)**



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Licenciado em Direito, ex-membro da Comissão Política Nacional do PS, Osvaldo de Castro, natural do Porto, participou na revolta estudantil em 1969, sendo um dos dirigentes da Associação Académica de Coimbra de então.

Foi deputado à Assembleia da República durante duas Legislaturas pelo PCP e por quatro Legislaturas pelo PS, tendo também exercido o cargo de Vice-presidente da bancada parlamentar do PS .

Osvaldo de Castro, que foi agraciado em 1999 com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio, também presidiu à Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

Vivia desde 1973 na Marinha Grande, onde foi advogado e Presidente da Assembleia Municipal durante mais de 20 anos.

Foi Secretário de Estado do Comércio nos XIII e XIV Governos Constitucionais e é recordado por todos os que com ele conviveram como um homem de convicções, empenhado e dedicado ao seu trabalho.

A Assembleia Municipal, apresenta à família de Osvaldo Castro, as mais sentidas condolências.

### 13- Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Brissos de Carvalho (Edital Nº 104/X-4º/2012-13)

Faleceu no passado dia 19 de abril, no Hospital Garcia de Orta, o cidadão Brissos de Carvalho, prestigiado militar de abril e referência da ação contra o regime fascista.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Francisco Ramos Brissos de Carvalho, residente há longos anos em Almada, era natural de Cabeça Gorda, no Distrito de Beja, onde foi sepultado.

A sua carreira militar iniciou-se com a frequência do curso de infantaria na Escola do Exército (1954-1957), tendo feito a sua primeira comissão de serviço na ex-colónia da Guiné-Bissau.

No dia 01 de janeiro de 1962, então com o posto de tenente, integrou o movimento do assalto ao Quartel de Beja na tentativa de derrube do regime fascista que dominava Portugal. Como a ação falhou, foi um dos presos da ditadura salazarista, foi também expulso das Forças Armadas e entregue à PIDE. Cumpriu cerca de quatro anos de prisão, não obstante ter sido julgado e condenado em dois anos e meio de pena.

Brissos de Carvalho também participou ativamente no processo revolucionário do 25 de Abril de 1974.

Em setembro de 1974 foi reintegrado nas Forças Armadas no posto de Major em igualdade com todos os demais oficiais do seu curso na Escola do Exército.

Foi nomeado Governador Civil do Distrito de Beja em pleno período revolucionário, tendo exercido essas funções entre 06 de outubro de 1974 e 12 de março de 1976.

Após a saída do Governo Civil de Beja foi colocado no Estado Maior do Exército, integrando o Gabinete do General Ramalho Eanes, exercendo funções designadamente no muito delicado domínio da Reforma Agrária.

Passou à situação militar de reserva em 1976.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Em 2006, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Beja, o Coronel e Cidadão Francisco Brissos de Carvalho foi homenageado com a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata.

Brissos de Carvalho foi um lutador pela liberdade e a justiça social, foi um cidadão ativo e interventivo e um homem generoso e solidário.

A Assembleia Municipal deliberou:

- Homenagear Francisco Brissos de Carvalho e o seu percurso de cidadão e militar, manifestando profundo pesar pelo seu falecimento.
- Apresentar sentidas condolências à sua Esposa, Filhos e demais Família enlutada.

#### 14- De aprovação do Plano de Pormenor da Reabilitação Urbana e Funcional de Cacilhas (Edital Nº 116/X-4º/2012-13)

Com a celebração do Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Almada e a Companhia de Seguros Império (titular da parcela de terreno correspondente aos antigos estaleiros da H. Parry and Son) em 1995, foi lançado um concurso para elaboração do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana e Funcional de Cacilhas mas que foi suspenso ainda em fase de Estudo Prévio devido às indefinições na localização do terminal do Metropolitano Sul do Tejo.

Concluídas as obras do Metro Sul do Tejo, designadamente ao nível da estação e interface, em Cacilhas, foram restabelecidas as condições para ser retomado o processo



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

de planeamento tendo para tanto a Câmara Municipal de Almada aprovado em outubro de 2009, os novos termos de referência do plano.

Nos novos termos de referência foi assim considerado além da conclusão da intervenção do Metro Sul do Tejo, como também o conjunto das alterações nas dinâmicas territoriais e de ordenamento que se foram operando nesta área.

Considerando que:

- 1 - A elaboração do plano foi suportada por um alargado processo de participação pública, com a realização de sessões de apresentação à população e atores institucionais e políticos;
- 2 - O plano foi submetido a Conferência de Serviços, em junho de 2012, nos termos do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território;
- 3 - O plano foi submetido a discussão pública nos termos legais, entre 9 de janeiro e 7 de fevereiro de 2013;
- 4 - Foi realizada a análise técnica e a ponderação de todas as participações recebidas conforme o Relatório de Ponderação;
- 5 - As questões pertinentes resultantes das fases de concertação e de discussão pública foram contempladas na proposta do Plano;
- 6 - Nos termos da legislação em vigor, foi dado cumprimento aos aspetos constantes do parecer emitido pela atual Direção Geral do Território.

A Assembleia Municipal, aprovou nos precisos termos da deliberação camarária de 05 de junho de 2013 o PLANO DE PORMENOR DA REABILITAÇÃO URBANA E FUNCIONAL DE CACILHAS.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

#### **15- Desafetação de terrenos do domínio público municipal para construção de equipamento (Edital Nº 119/X-4º/2012-13)**

No seguimento do processo de cedência, pelo Município de Almada, do direito de superfície à Fábrica da Igreja de São José, da freguesia da Charneca de Caparica, o qual tem por finalidade a construção da nova Igreja de São José e do Centro Paroquial, veio aquela entidade, em sede de definição do projeto a levar a efeito, solicitar a alteração da área de cedência por forma a acomodar o mesmo na sua totalidade.

O parecer dos Serviços Municipais indicam não existir inconveniente técnico na afetação da área ao referido projeto, que no entanto obriga à sua desafetação do domínio público municipal.

A Assembleia Municipal, deliberou desafetar do domínio público municipal a parcela de terreno com 362 m<sup>2</sup>, destinada à construção de equipamento, sita em Quintinhas, freguesia da Charneca de Caparica.

#### **16- Aprovação das Operações de Reabilitação Urbana do Monte de Caparica, Cova da Piedade e Pragal (Editais Nºs 120, 121/X-4º e 122/X-4º/2012-13)**

O Plano de Atividades do Município de Almada para 2013, determina nas suas opções a necessidade de continuação das ações para a reabilitação urbana promovendo a criação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) com prioridade para os núcleos históricos.

Esta linha de orientação do Plano de Atividades reflete os objetivos estratégicos de desenvolvimento do Plano Diretor Municipal de Almada ao inscrever o “Reforço e





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Equilíbrio da Rede Urbana do Concelho e do seu papel na Região” e a “Melhoria do Ambiente Natural e do Ambiente Construído” e concretiza relativamente à Qualificação do Espaço Urbano a necessidade de “Salvaguarda e Valorização dos Núcleos Históricos”.

A constituição das Áreas de Reabilitação Urbana do Monte de Caparica, Cova da Piedade e Pragal - ARU no enquadramento de Reabilitações Simples, com base no Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro, com as alterações da Lei nº 32/2012, de 14 de agosto, tem como objetivos a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados, a melhoria das condições de habitabilidade e de funcionalidade do parque imobiliário urbano e dos espaços não edificados e garantir a proteção, promoção e valorização do património cultural.

As ARUs abrangem os seus Núcleos Históricos e estarão em vigor pelo prazo de 10 anos, prorrogáveis por mais 5 anos.

A reabilitação dos edificados da responsabilidade dos proprietários, decorrerá do prazo de vigência da ARU na sequência da sua iniciativa própria ou das notificações para reabilitar a enviar pelo Município.

Os incentivos previstos para as operações de reabilitação são de natureza financeira, fiscal e regulamentar.

Os incentivos de natureza financeira correspondem à atribuição de participações pecuniárias cujos montantes variam em função dos diversos casos tipificados, os de natureza fiscal decorrem dos benefícios previstos em Orçamento de Estado em vigor para as áreas de reabilitação e os regulamentares correspondem a medidas de apoio



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

aos proprietários no sentido do mais célere encaminhamento dos processos, ao mesmo tempo que criam as condições de controle do edificado naquilo que diz respeito à garantia de boa execução, uso e conservação das construções.

Considerando que nos termos da legislação em vigor a Estratégia de Reabilitação Urbana Simples, da Área de Reabilitação Urbana do Pragal com a respetiva delimitação territorial, obteve parecer favorável incondicional à sua constituição do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P..

Considerando ainda que os documentos das referidas Estratégias de Reabilitação foram submetidas a discussão pública, pelo prazo de trinta dias, em cumprimento da lei.

Assim e tendo presente a Proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, aprovou as Estratégias de Reabilitação Urbana Simples, da Área de Reabilitação Urbana do Monte de Caparica, Cova da Piedade e Pragal.

#### 17- Desafetação do terreno do Domínio Público Municipal no Feijó, para construção de equipamento para idosos (Edital Nº 123/X-4º/2012-13)

O Município de Almada cedeu à Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro (COOPMEL), o direito de superfície sobre duas parcelas, destinadas a Centro Sociocultural de Apoio à Terceira Idade e Jardim de Infância, sitas no Feijó.

Considerando a intenção da COOPMEL no sentido de levar a efeito a construção de uma unidade de apoio à terceira idade, junto dos dois equipamentos já existentes, no perímetro da área envolvente a estes, bem como de tornar os diferentes equipamentos complementares entre si.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Considerando inquestionável que o equipamento que ora se pretende construir se reveste de manifesto interesse público, entendendo que deverá ser considerado o pedido formulado.

A Assembleia Municipal, deliberou desafetar do domínio público municipal a parcela de terreno com 1.850 m<sup>2</sup>, sita no Campo da Juventude ou Quinta da Areia, Feijó.

#### 18- Revisão do Orçamento do Município para 2013 (Edital Nº 124/X-4º/2012-13)

Considerando que o orçamento para 2013 foi elaborado no pressuposto de que seria possível utilizar a totalidade do remanescente do empréstimo contraído em 2000, para complemento do financiamento QREN, no valor de 3.200.000,00€.

Considerando que as estimativas possíveis de elaborar neste momento, apontam para um valor máximo de utilização de 2.000.000,00€ (dois milhões de euros), atendendo aos limites máximos de endividamento impostos pela lei do orçamento de Estado para 2013 (Lei nº 668/2012, de 31 de dezembro).

Assim como medida prévia e cautelar de gestão para evitar eventuais problemas no período difícil que se avizinha, deve ser esta verba substituída em igual valor, por afetação de saldo de gerência transitado de 2012.

Pelo que a Assembleia Municipal aprovou a 2ª revisão orçamental do município que totaliza 1.200.000,00€ (um milhão e duzentos mil euros), tal como consta da deliberação camarária de 19/06/2013.

#### 19- Mapa de Pessoal da Câmara Municipal (Edital Nº 125/X-4º/2012-13)



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal deliberou, a 18 de dezembro de 2012, a nova estrutura orgânica dos serviços municipais e respetivo regulamento publicitados através do Edital nº 21/X-4º/2012-13, que veio também a ser publicitada sob Aviso nº 2690-A/2013 Diário da República nº 38 - 2ª série, de 22 de fevereiro de 2013.

Tornando-se urgente suprir as necessidades evidenciadas pelos serviços, com o provimento de três lugares de Direção Intermédia de 3º Grau para o Serviço de Transportes e Manutenção, Serviço de Cemitérios e Serviço de Gestão de Equipamentos Culturais, cujo preenchimento depende do recrutamento por procedimento concursal, nos termos do artigo 13º, da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto.

Considerando que em conformidade com esta deliberação se torna agora necessário proceder a pequenos ajustamentos no Mapa de Pessoal da Câmara Municipal em vigor.

Nestes termos a Assembleia Municipal aprovou os novos Mapas de Pessoal nos precisos termos da deliberação camarária de 19/06/2013.

### 20- Autorização para abertura de Procedimentos Concursais para Dirigentes

(Editais Nºs 126 e 127/X-4º/2012-13)

Com a entrada em vigor da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, que adapta à Administração Local o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, foi adequada a estrutura orgânica dos serviços municipais e definida a respetiva estrutura nuclear.

Posteriormente e ao abrigo do Decreto-Lei nº 305/2009, e na sequência da criação pela Câmara Municipal das unidades orgânicas flexíveis designadas por: Serviço de Gestão



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

de Equipamentos Culturais e integrada na Direção Municipal de Desenvolvimento Social, no âmbito da Cultura e Serviço de Cemitérios e integrado na Direção Municipal de Administração Geral, no âmbito das Atividades Económicas e serviços Urbanos.

Competindo a coordenação das referidas unidades orgânicas a titulares de cargos de Direção Intermédia de 3º grau, os respetivos provimentos afiguram-se indispensáveis para garantir o adequado cumprimento e execução das competências afetas ao Serviço de Gestão de Equipamentos Culturais nomeadamente a gestão técnica e operacional.

Considerando que o preenchimento dos cargos de Direção Intermédia de 3º grau correspondente às unidades orgânicas dependem de recrutamento, por procedimento concursal, antecedido de autorização da Assembleia Municipal, a quem cabe também designar o júri do concurso.

A Assembleia Municipal de Almada deliberou:

1. Autorizar a abertura do procedimento concursal de recrutamento para o cargo de Direção Intermédia de 3º grau - Dirigente do Serviço de Gestão de Equipamentos Culturais.
2. Autorizar a abertura do procedimento concursal de recrutamento para o cargo de Direção Intermédia de 3º grau - Dirigente do Serviço de Cemitérios.

### 21- Aprovação do Relatório de Monitorização da ARU de Cacilhas (Editais Nº 128/X-4º/2012-13)

Neste quadro estratégico de valorização dos núcleos históricos e o incremento da reabilitação urbana foi criada a Área de Reabilitação Urbana de Cacilhas - ARU (a



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

primeira a ser constituída em todo o país), assegurando a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados, melhorando as condições de habitabilidade e de funcionalidade do parque imobiliário urbano e dos espaços não edificados e garantindo a proteção, promoção e valorização do património cultural.

O Relatório dá conta do exercício de gestão da Área de Reabilitação de Cacilhas, evidenciando os processos, resultados, ameaças e potencialidades, procurando encontrar uma visão prospetiva da operação, potencializando o sentido primacial deste tipo de operações que se centra na reabilitação urbana no seu sentido mais vasto em que se destaca nomeadamente.

Concluída que foi a obra de requalificação da rua Cândido dos Reis, tornou-se evidente a criação de dinâmicas económicas importantes que funcionam como fatores de motivação decisivos para a iniciativa privada na reabilitação do edificado.

É por demais evidente o reflorescimento do comércio local, num primeiro momento ligado à restauração e bebidas e, neste último ano, com o surgimento de outro tipo de estabelecimentos e atividades impulsionados pela crescente polarização da área.

Qualquer alteração no sentido de reduzir ou anular os benefícios fiscais em vigor, designadamente as inscritas no Orçamento de Estado revelar-se-á como uma condenação do programa e porá em causa todo o esforço realizado.

A impossibilidade de recurso ao crédito imobiliário continua a ser um obstáculo decisivo para o prosseguimento de muitas candidaturas.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Por outro lado a conjuntura económica que gera fatores de incerteza no futuro, é sem sombra de dúvida um dos fatores determinantes para que muitos dos proprietários não avancem com os respetivos processos de candidatura.

A requalificação do espaço público, a centralidade da zona, crescente incidência de investimentos na reabilitação em detrimento na expansão urbana e a eventual alteração, a prazo, da conjuntura económica do país poderão ser fatores decisivos para a criação de maiores dinâmicas.

Nestes termos a Assembleia Municipal aprovou:

O Relatório de Monitorização de Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples de Cacilhas do 2º Ano de Exercício.

**NOTA:** Se desejar consultar o texto completo das presentes deliberações queira por favor aceder ao sitio da internet [www.assembleialmada.org](http://www.assembleialmada.org), clique em "Editais", clique em "Editais 2012-2013" (4º Ano) e consulte os Editais a partir do "103/X-4º" e na presente informação referenciados.

Almada, em 04 de julho de 2013

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE**

**ALMEIDA)**